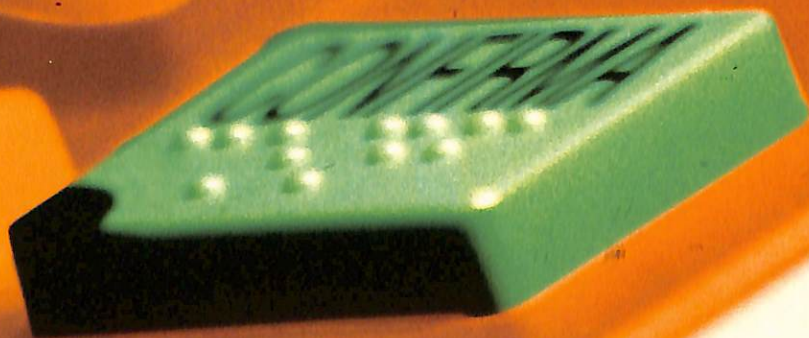


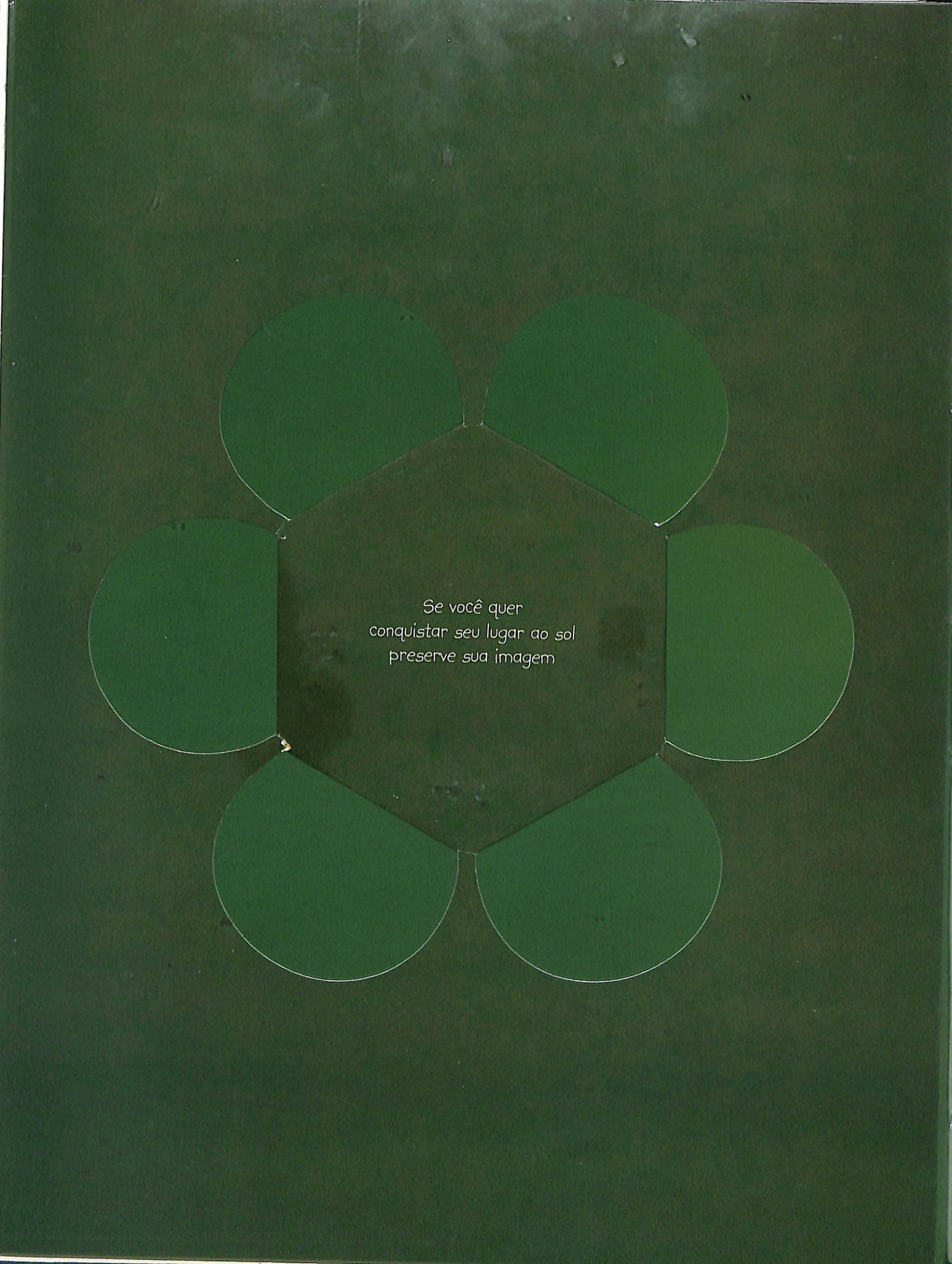
ACIM

Setembro/98
Nº 390
Ano 35
R\$ 3,00

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ



VOTO POR MARINGÁ



Se você quer
conquistar seu lugar ao sol
preserve sua imagem



Palavra
do
Presidente

Jefferson Nogaroli



Edson Guitti

VOTE PARA DEPUTADO

Em parceria com o Codem, a ACIM desenvolveu nos últimos dois meses a campanha "Maringá vai ganhar - vote para deputado". Queremos agradecer a todas as pessoas, empresas e entidades que colaboraram para o sucesso da iniciativa.

DESPERDÍCIO

A campanha nasceu da constatação de que menos de 50% dos eleitores votaram para deputado nas últimas eleições. Foi muito desperdício de voto. Imaginem que, com um quórum tão baixo, Maringá ainda elegeu três representantes para a Assembléia Legislativa e outros três para a Câmara Federal.

PROPORCIONALIDADE

Quanto mais eleitores comparecerem às urnas, mais teremos chances de eleger candidatos da cidade. Queiram ou não, isto se reflete na importância da cidade nos cenários estadual e federal.

CONSCIÊNCIA

Para nós, o importante é que o eleitor exerça seu direito e seu dever de cidadão: que vote. Claro, antes de votar

é preciso ter consciência de que o candidato escolhido é o ideal. Se ele for da cidade, melhor, pois assim teremos condições de acompanhar seu trabalho de perto.

MARCO

A campanha "Maringá vai ganhar - vote para deputado" será um marco no relacionamento entre as classes empresarial e política. A partir destas eleições, além de fornecer subsídios aos deputados, estaremos acompanhando o trabalho de todos, divulgando ações deles para que os eleitores conheçam cada um e saibam qual a melhor opção no futuro.

EUROPA

Em setembro organizamos uma comitiva para uma viagem de negócios a Portugal. Os resultados foram ótimos. Fizemos o marketing de Maringá em diversas cidades de Portugal e em Barcelona, na Espanha. Trocamos informações importantes e trouxemos subsídios para elaborarmos ou melhorarmos projetos em andamento.

INVESTIMENTOS

Vários investimentos poderão vir para Maringá, principalmente de Portu-

gal. Estivemos com empresários que ficaram impressionados com a estrutura de Maringá. Alguns deverão visitar a cidade em breve.

BANCO

Nos reunimos em Lisboa e na cidade do Porto com a Diretoria do Grupo Espírito Santo, associado ao Banco Boavista no Brasil. Recebemos a promessa de que os clientes daquela instituição, interessados em comércio exterior, receberão a indicação de que Maringá é uma ótima opção para investimentos.

CODEM

Nossos técnicos estiveram em universidades e embaixadas. Trouxeram informações preciosas e divulgaram nossa cidade. Nas conversas, o que mais chamou a atenção de portugueses e espanhóis foi o Codem. Impressiona a sintonia que há entre poder público e empresários.

FUTURO

Após a experiência desta primeira comitiva, concluímos que as viagens ao exterior, em busca de investimentos ou novos mercados para nossos produtos, são fundamentais. Os países asiáticos que nos aguardem.

**APRENDA A MULTIPLICAR.
INVISTA NO BOAVISTA**


**BANCO
BOAVISTA**

Uma associação do Banco Espírito Santo,
Grupo Monteiro Aranha e Crédito Agrícola.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néo Alves Martins, 2321
Fone: (044) 221-5050
Fax: (044) 221-5007 - C.P. 1035 - Maringá - Paraná
www.acim.com.br - acim@acim.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Jefferson Nogaroli

1º Vice-Presidente: Antonio Fermenton

2º Vice-Presidente: Adilson Emir dos Santos

Diretor para Assuntos do Comércio:

Ariovaldo Costa Paulo

Diretor para Assuntos Sócio-Econômicos:

Carlos Anselmo

Diretor para Assuntos da Indústria:

Carlos Walter Martins Pedro

Diretor de Finanças e Patrimônio:

Claudio Mukai

Diretor para o Desenvolvimento de Bairros:

Edivaldo Alves da Silva

Diretor de Serviços e Inovação Tecnológica:

Edmar Arruda

Diretora de Eventos e Promoções:

Elizabeth Emídio

Diretor para Assuntos Comunitários:

Luiz Roberto Marquezini

Diretor da Revista ACIM:

Luiz Carlos Masson

Diretor para Assuntos de Comércio Exterior:

Paulo Meneguetti

Diretor de Relações Públicas:

Carlos Alberto Würmeister

Diretor p/ Assuntos de Prestação de Serviços:

Luís Aparecido Tel

CONSELHO DELIBERATIVO

Paulo Morais Badan, Reginaldo Nunes Ferreira, Sabas Martins Fernandes, Carlos Roberto Previdelli, Noemi de Oliveira Seravalli, Gilson Odair Barbiero, Jorge Toyofuku, José Gomes Ferreira, José Rubens Abrão, Cleide Tono Freitas Noronha, Valdir Pignata, Claudomiro Siroti, Ali Saadeddine Wardani, Antonino Donizete Busiquia, Sebastião Carlos Abrão

MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes,

Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani,

Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques, Hélio Costa Curta, Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel, Massao Tsukada, Pedro Granado Martines, Raymundo do Prado Vermelho, Sidnei Meneguetti,

Ubirajara de Araújo Pismel

COPEJEM - CONSELHO DO JOVEM EMPRESÁRIO

Presidente: Luiz Fernando Ferraz

Vice-Presidente: Edson Nakagawa Nishimori

Dir. p/ Eventos de Indústria: Cláudio L. Zavatine

Dir. p/ Eventos do Comércio: Marcos C. Gameiro Obice

Dir. de Eventos da Prest. Serviços: Daniela Z. Zanutto

Dir. p/ Eventos Comunitários: Paulo Roberto Viscardi

Dir. p/ Eventos Sócio-Econômicos: José O. Trevisan

Dir. de Finanças: Rogério Yabiku

Dir. de Relações Públicas: Luiz Eduardo B. Gonçalves

Dir. de Inovações Tecnológicas: Sandro Bertoni

Dir. p/ Assuntos Universitários: Wilson de M. S. Filho

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Solange de Paula

1ª Vice-Presidente: Maria Lúcia Fernandes

2ª Vice-Presidente: Maria Alice Pinatti

1ª Secretária: Sandra Mara de Carlo Ceranto

2ª Secretária: Sílvia Cristina Franchini Rezende

1ª Tesoureira: Leonita Ap. Prestes Tarosso

2ª Tesoureira: Nilva Cardoso El Ghoz

Diretora Adjunta/Jurídico: Heloisa Vecchi

Dir. Adjunta/Mestre de Cerim.: Cleide Pinto

Diretora Adjunta/Rel.Públicas: Wilma Maria R. Beloto

Diretora Adjunta/Rel.Públicas: Maria Inês P. Szymczak

CÂMARAS SETORIAIS

Informática: Mauro Antonio Cordon Delibório

Turismo e Eventos: Sônia Uliana

Odontologia: Laurindo Furquim

Moveleira: Luiz Roberto de Castro

ASSESSORIA

Assessor de Diretoria: Dirceu Herrero

Gerente Administrativo: Antonio Barison Martins

Diretor de Negócios: Francisco Gabriel Heg

Chefe do SCPC: Zenaide Machado

NESTA EDIÇÃO:

07 - ENTREVISTA



O novo presidente da Faciap, Ardisson Akel, fala de seu plano de trabalho



09 - CAPA



Vote para Deputado: campanha ganha as ruas



13 - UMA ESCOLA DIFERENTE

CAP funciona como laboratório de aprendizagem



16 - NEGÓCIOS À VISTA

Empresários maringenses visitam Portugal

22 - CODEM



Compromisso com Maringá



25 - MEU NEGÓCIO

Escritório Bandeirantes: conquistando o cliente

26 - PENSO ASSIM



O professor Isnard Marshall Júnior escreve sobre o processo de transformação das empresas

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ
ANO XXXV - Nº 390 - SETEMBRO/98

Publicação Mensal da Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL
Luiz Carlos Masson

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Teresa Meneghel - MT-2595-PR

COLABORADORES
Claudio Galletti, Dirceu Herrero, Edson Guitti, João Mantovan e Lucinéia Parra

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Claudomiro Venâncio
Fones: (044) 972-3252 e 221-5072
venancio@teracom.com.br

CONSELHO EDITORIAL
Claudomiro Venâncio, Dirceu Herrero Gomes, Elizabeth Emídio, Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz, Paulo Morais Badan e Solange de Paula

Filiada à ABERJE
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial



EDIÇÃO, PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil Ltda.
Telefax: (044) 228-5555
organsil@teracom.com.br

CAPA:

Criação: Anima Comunicação
Foto: Edson Guitti

Agradecimentos ao Juízo da 192ª Zona Eleitoral

IMPRESSÃO: Gráfica Regente

Circulação na primeira quinzena de cada mês.
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas.

ESCREVA-NOS:

Emita sua opinião sobre a revista.
Rua Néo Alves Martins, 2321
Fone: (044) 221-5070 e 221-5072
Fax: (044) 221-5005/5006/5007
Caixa Postal 1035 - Maringá - Paraná
acim@acim.com.br



Leitura
Empresarial

Prova de resistência

por Solange de Paula*

O livro *Qualidade de Vida*, em síntese, faz um convite à reflexão e à participação ativa de todos no processo de modificações de nosso estilo e qualidade de vida,

pois a escassez de tempo é marcante na vida moderna. Estamos sempre atrasados para fazer alguma coisa ou para chegar a algum lugar. Parece que quanto mais nos apressamos, mas o tempo passa.

Nossas obrigações se multiplicam a cada dia e precisamos nos desdobrar para poder realizá-las. Frequentemente estamos num lugar desejando estar em outro, fazendo alguma coisa e desejando outra. De certa forma, quando não estamos concentrados naquilo que estamos fazendo, não estamos vivendo. Desperdiçamos muito tempo com preocupações irrelevantes. Não temos mais tempo para conversar com nossos pais, filhos e amigos.

A vida deve ser uma prova de resistência e não de velocidade. Entretanto, esse quadro é difícil de ser revertido porque o homem moderno é muito solicitado. Assume compromissos demais, quase não lhe sobra tempo para estar consigo mesmo e refletir sobre o estilo de vida que está levando.

Em *Qualidade de Vida*, o autor diz que o mundo se tornou imprevisível, desencadeando um processo de "seleção natural" entre as empresas. A falência, uma espécie de peste, está assolando de forma impiedosa o mundo empresarial, fazendo inúmeras vítimas. Alguns casos são surpreendentes por tratar-se de grandes corporações, dotadas de executivos bem remunerados, competentes e dedicados. E apesar de bem dotadas de

Livro:
Qualidade de Vida

Autor: Wanderley R. Pires
Editora: Bandeirantes

recursos técnicos e humanos, e mesmo implementando os mais modernos métodos em prol da qualidade, não conseguem escapar da deteriorização progressiva do desem-

penho.

A humanidade está vivendo a fase mais crítica de sua história, afirma o autor. A crise atual teve origem no momento em que a ciência rompeu com a filosofia, a arte, a mística e as tradições, tornando-se excessivamente científica e pragmática. Os avanços tecnológicos, despojados dos seus valores filosóficos e humanísticos, dão ao homem poder sem o necessário discernimento, o que representa grande risco para todas as formas de vida do planeta.

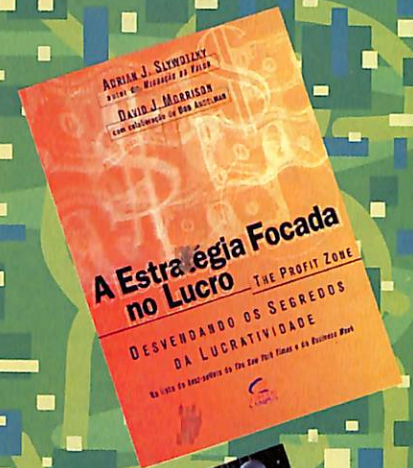
É preciso pôr fim neste desvario, resgatando a ética no exercício das profissões, questionando a razão e o resultado de cada atitude, de cada gesto, enaltecendo sempre os valores positivos que fazem parte de nosso patrimônio cultural.

Concluindo, precisamos reinventar a nossa sociedade. Questionar os médicos, os empresários, os políticos, nossos colegas de trabalho e, sobretudo, nós mesmos, sobre o que estamos fazendo para melhorar o estilo e a qualidade de vida de todos.

Assim, estaremos ajudando a escrever o prefácio de uma Nova Era, na qual a humanidade, enfim, poderá evoluir num novo ritmo.

Solange de Paula é empresária do setor de turismo em Maringá e presidente do Conselho da Mulher Empresária da ACIM

Leia agora. O mundo dos negócios não espera.



O mundo dos negócios se transforma rapidamente. Para ficar por dentro do que acontece, a **Bom Livro** traz toda a literatura técnica e profissional de que você precisa. Os melhores títulos de administração, marketing e informática. Livros e revistas nacionais e importados. Com vantagens: você pode pagar em até 3 vezes. Venha conferir. Ou peça pelo **fone (044) 222-5911**. Entregamos em sua empresa.

Bom Livro
livraria e papelaria

Loja 1: Av. Herval, 362

Loja 2: R. Santos Dumont, 2556

Loja 3: Av. Duque de Caxias, 595

Loja 4: Shopping Aspen Park

Brinde seus
clientes com estas
especialidades

Campo Lindo



Skandia



Sélection de France



Distribuidor Exclusivo:



Rua Alberto de Oliveira, 901
Fone: (044) 224 - 3726
Fax: (044) 224 - 3127
arilu@wnet.com.br
Maringá - Paraná

LUKAS...





Renovação anunciada

com Ardisson Akel

Pela primeira vez na história da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná (Faciap), duas chapas disputaram a direção da entidade. A eleição da nova diretoria aconteceu dia 28 de agosto, em Londrina. Venceu o empresário curitibano Ardisson Akel, que concorreu pela Chapa Integração, composta por empresários de quase todas as regiões do Estado, inclusive Maringá. A nova diretoria tem em mãos um plano de gestão ambicioso, que promete mudar a cara da federação. Uma das propostas é incentivar a participação das entidades representadas. Para isso, a nova diretoria pretende adotar rodízio nas coordenadorias e nomear um secretário executivo para atuar no interior do Estado. Com o objetivo de conhecer detalhes do plano de gestão, a Revista ACIM entrevistou, via internet, o novo presidente da entidade. Na entrevista, Akel fala sobre a representatividade da Federação e de suas propostas administrativas, destacando como pretende atuar nos próximos dois anos. Ressalta que uma das diretrizes básicas da nova diretoria é tornar a entidade democrática e transparente, além procurar soluções conjuntas para os problemas enfrentados pelas pequenas ACIAs. Veja, a seguir, os principais trechos da entrevista.

ACIM - Como o sr. vê hoje o desempenho da Faciap?

AKEL - A Faciap tem um potencial e uma representatividade muito grande, já que congrega todas as associações comerciais, industriais e agropecuárias do Paraná. Mas em meu modo de ver, acredito que será possível ampliar ainda mais sua representatividade e, principalmente, seu desempenho em favor do empresariado, de modo geral.

ACIM - Em sua opinião, o que precisa ser mudado?

AKEL - Primeiramente precisamos melhorar nosso contato com as bases, isto é, com as associações comerciais. Conhecendo de perto e mais amplamente as necessidades e posições destas entidades, poderemos representá-las melhor e trabalhar com mais afinco nesse sentido.



Akel: Faciap de cara nova

ACIM - E de que forma isso será feito?

AKEL - Faremos isso através de uma gestão participativa e democrática, conjugando ações entre diretoria e coordenadorias regionais que serão apoiadas e acionadas permanentemente. Para isso, vamos dotar as coordenadorias de recursos técnicos, financeiros e humanos de modo que se tornem pólos de convergência de idéias. Para garantir a representatividade, vamos adotar um sistema de rodízio nas coordenadorias e nomear um secretário executivo no interior do Estado, que ajudará nesta tarefa.

ACIM - Qual é o ponto mais importante de seu plano de gestão?

AKEL - Existem vários pontos importantes, mas merece destaque o programa de implantação da rede estadual de SCPCs. Entendemos que é preciso atender o empresariado naquilo que é mais importante. E com certeza, hoje, o comerciante, o lojista, deseja maior segurança na hora de conceder crédito ao cliente. Por isso, uma rede estadual de proteção ao crédito é fundamental.

ACIM - Como será implantada esta rede?

AKEL - O plano é apoiar as pequenas

associações comerciais na modernização ou implantação de seus SCPCs. Nossa proposta é interligar os "nós-de-rede" para formar uma rede estadual e nacional de SCPCs e SCPs. Pretendemos instalar um roteador na Faciap, por onde transitarem todas as consultas, para ordenar este fluxo de comunicações intermunicipais e interestaduais.

ACIM - Qual o principal problema enfrentado hoje pelas pequenas Associações comerciais? O sr. tem alguma proposta específica para este problema?

AKEL - A meu ver o principal problema é a falta de recursos financeiros, e pretendemos auxiliar em sua solução inicialmente com o programa de apoio à instalação ou modernização dos SCPCs. Além disso, pretendemos criar vários programas de trabalho, que serão oferecidos às associações comerciais para sua implementação em nível local. Hoje existem serviços e consultorias que podem ser prestados pelas associações, ampliando sua arrecadação. São os casos, por exemplo, da atuação na área de comércio exterior, na área de cobrança, bancos de emprego e outros.

ACIM - Um dos problemas enfrentados hoje na área empresarial é a falta de qua-

lificação profissional de funcionários. Qual a proposta da Faciap para mudar esta realidade?

AKEL - Nosso objetivo é trabalhar para criar centros de qualificação profissional que ajudem a minimizar o problema através da oferta de cursos de reciclagem e atualização profissional. Primeiro será preciso identificar as necessidades do empresariado. Este centros de qualificação podem ser viabilizados através de convênios com universidades, institutos e outras entidades como Sebrae-PR e Fundação Getúlio Vargas.

ACIM - Atualmente, o conceito qualidade vem sendo cada vez mais comentado no mercado empresarial. A Faciap tem alguma proposta neste campo?

AKEL - Temos, sim. Nossa proposta é dar início ao Programa Faciap de Qualidade, aplicando as normas ISO 9.000 a todas as entidades. Para isso, a idéia é atuar junto ao Governo do Paraná no sentido de assegurar verbas e convênios financeiros para a manutenção do programa.

ACIM - Existe a proposta de isentar as pequenas Associações comerciais, industriais e agropecuárias da contribuição mensal. Quais serão os critérios de isenção?

AKEL - Sim, a proposta existe. O assunto já está em estudo e tudo vai depender de uma ampla avaliação financeira de nossa entidade.

ACIM - Hoje a maioria das ACIAs são consideradas pequenas. Quais as repercussões desta isenção no faturamento da Faciap?

AKEL - Lembre-se de que nosso amplo e ambicioso plano de trabalho depende de recursos financeiros, e essa equação difícil - muito a fazer e poucos recursos disponíveis - é talvez nosso maior desafio. Estamos estudando cuidadosamente a realidade de nossa entidade para podermos elaborar um plano de gestão financeira adequado.

ACIM - Pela primeira vez duas chapas disputaram a Faciap. O sr. considera isso positivo ou negativo do ponto de vista político?

AKEL - Considero extremamente saudável o "bate-chapa". A Faciap foi debatida, questionada, idealizada. Novas idéias - e algumas velhas também, foram cotejadas. Entendo que hoje a entidade está fortalecida e deve ser gerida com espírito de união e integração.

ACIM - O sr. manifestou a idéia de reestruturar a federação. Como isso será feito e quais os pontos a ser mudados?

AKEL - A reestruturação deverá ser feita a partir de uma avaliação da realidade atual, tanto em termos de recursos



Eleição na Faciap: bate-chapa inédita

financeiros, humanos, de equipamentos, etc. E também de um planejamento estratégico partindo dos objetivos comuns às associações já anunciados em nossa campanha que são: a interiorização da entidade; apoio às pequenas associações comerciais; representatividade em nível estadual e federal.

ACIM - Como é a Faciap que o sr. pretende entregar a ser sucessor daqui a dois anos?

AKEL - Uma entidade mais bem estruturada, com credibilidade e respeito nas esferas de governo e junto à opinião pública. Desejo deixar uma Faciap integrada às necessidades das associações comerciais, industriais e agropecuárias de todo o Estado. Meu sonho é ver as associações comerciais bem estruturadas e integradas com as suas comunidades e, é claro, amplamente apoiadas pela federação.

Composição da diretoria eleita da Faciap

Presidente: **Ardisson Akel** (Curitiba) 1º vice-presidente: **Alcy Antonio Marochi** (Ponta Grossa); 2º vice-presidente: **Jefferson Nogaroli** (Maringá); Assuntos de Comércio: **Gláucio Karas** (Araucária); Assuntos de Indústria: **Virgílio Moreira Filho** (Irati); Assuntos de Agricultura: **Romeu Moraes da Silva** (Cascavel); Assuntos de Prestação de Serviços: **Nelson Sória**; Assuntos de Comércio Exterior: **Luiz Ajita** (Maringá); Assuntos de SCPCs: **Djanuzi Fontini Reis** (Ponta Grossa); Assuntos de Finança e Orçamento: **Omar Rachid Fatuch** (Curitiba); Assuntos de Meio Ambiente: **Luiz Carlos Alves** (Guaratuba); Assuntos Jurídicos: **Luiz Celso Oliveti Moura Branco** (Curitiba); Assuntos da Mulher Empresária/Executiva: **Iliana Corrêa Busnardo** (Ponta Grossa); Assuntos da Micro Empresa: **João Carlos Barbosa** (Nova Prata do Iguçu) e Assuntos de Turismo: **Tibiriçá Botto Guimarães** (Foz do Iguçu).

ADVOCACIA RAYMUNDO VERMELHO

ÁREAS CIVIL, COMERCIAL, FISCO-TRIBUTÁRIO E TRABALHISTA

Raymundo do Prado Vermelho

OAB 5914 Fone (044) 262-3167

Maria Consuelo Villela Vermelho Obici

OAB 20565 Fone (044) 264-1466

Veridiana Villela Vermelho

OAB 21650 Fone (044) 262-1865





Capa

Recado cívico

A ACIM e Codem lançam campanha para incentivar o voto para deputado; objetivo é ampliar a representatividade política de Maringá



Teresa Meneghel
Da Editoria

Foi o tempo em que eleição era preocupação apenas de políticos. Os candidatos apregoavam suas propostas de trabalho, restando ao eleitor fazer a única parte que lhe cabia: depositar o voto na urna. Hoje, embora ainda tímida, a sociedade organizada começa a despertar para a importância do processo de escolha de seus representantes. Em Maringá, onde a comunidade tem como porta-voz o Codem (Conselho de Desenvolvimento Econômico), esta consciência vem ganhando forma. O mais recente trabalho da entidade neste campo é a

campanha *Vote para Deputado*, cujo objetivo é persuadir o eleitorado maringáense de que ter representantes na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados é um ótimo negócio para o município.

Idealizada e desenvolvida pela ACIM, a campanha ganhou as ruas há cerca de dez dias. O slogan *Deputado traz recursos e benefícios para a cidade* pode ser visto em outdoors, jornais, televisões, cartazes, camisetas, botons, adesivos e selos. Com a avalanche de material publicitário, os organizadores pretendem levar a mensagem a todos os eleitores de Maringá. E para isso, contam com a ajuda de clubes de serviço,

instituições de ensino, sindicatos e associações, num total de 60 entidades.

BAIXA VOTAÇÃO

Além do caráter educativo, a campanha visa persuadir o eleitor a votar para deputado federal e estadual já nesta eleição. Para isso, mostra que os parlamentares desempenham papel fundamental, já que são eles quem votam o orçamento e projetos capazes de beneficiar o município. E, além disso, são peças importantes no momento de reivindicar benefícios ou recursos para a cidade.

A idéia de organizar uma campanha do gênero começou a surgir este ano, durante reuniões da diretoria da



Fotos: João Mantovan

Fotografias

BURZEGA

(044) 972-4305



Nogaroli: mais representatividade

ACIM. O motivo foi a baixa votação para deputado registrada na última eleição, em 94. Levantamento feito pela Justiça Eleitoral mostra que, em Maringá, dos quase 157 mil eleitores aptos a votar à época, apenas metade deu seu voto para deputado (55% votaram para estadual e 49,95% votaram para federal).

“Mesmo com essa baixa votação, conseguimos eleger seis parlamentares na época, imagine se todos os eleitores tivessem votado”, questiona o presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli. A campanha, suprapartidária e realizada com o aval da Justiça Eleitoral, tem metas bem definidas. A principal delas é elevar para 80% o número de votos para deputado nas urnas do município.

PROJETOS

Administrando há 19 meses, o prefeito Jairo Gianoto diz que a atuação dos parlamentares maringaenses em Curitiba e em Brasília tem sido extremamente importante para o município. Diz que é através deles que Maringá tem conseguido parcerias efetivas com os governos estadual e federal. “Eles influem diretamente na votação dos projetos, carregam recursos para nossa cidade”, diz. “Por isso, quanto maior o número de deputados, melhor para o município”.

Defendendo esta modalidade de voto, Gianoto ressalta que, durante sua administração, os seis deputados maringaenses trouxeram cerca de R\$ 16 milhões para obras e melhorias sociais. Além disso, relata, conseguiram aprovar projetos de extrema importância para Maringá como são os casos do Pólo Têxtil; a Zona de Processamento Aduaneiro (ZPA), que já está atraindo novos investimentos para a cidade, a Região Metropolitana de Maringá e o Consórcio Intermunicipal (Cidermma).

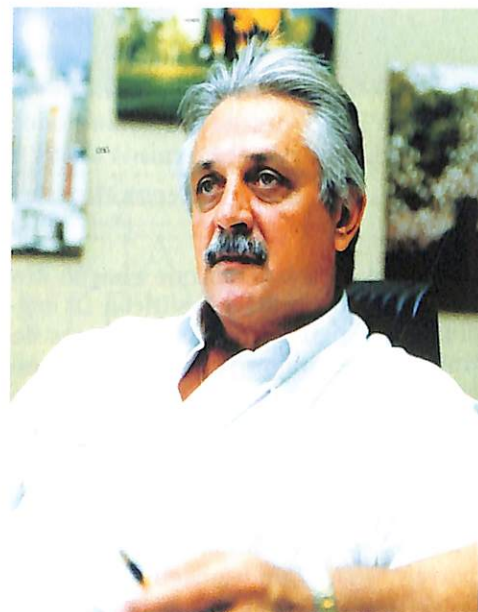
Outra importante função desenvolvida pelos parlamentares, lembra Jairo Gianoto, é o apoio logístico quando o

**MARINGÁ TEM
8 candidatos a
deputado federal
17 candidatos a
deputado estadual**

prefeito precisa marcar audiências no Palácio Iguçu ou nos ministérios, em Brasília. “Com a colaboração de parlamentares nossos, é mais fácil administrar”, afirma.

SEM VÍNCULO

A campanha educativa foi elaborada com cuidado pela ACIM e Codem de forma a não estabelecer nenhum vínculo com partidos políticos ou candidatos. Para conseguir este intento, os organizadores pediram a colaboração dos próprios candidatos a deputado, que se comprometeram a não vincular a iniciativa comunitária à campanhas particulares.



Para Gianoto, papel do deputado é fundamental



Edson Guittti

Arruda: trabalho de lideranças

“É vital que a campanha *Vote para Deputado* seja visto como um trabalho de lideranças em favor da comunidade e não como a iniciativa de um grupo de pessoas”, destaca Edmar Arruda, diretor da ACIM para Inovações Tecnológicas. Para o empresário, o compromisso não é com nomes e cargos, mas com a representatividade política de Maringá.

Reconhecendo a importância educativa da campanha, o presidente da Câmara Municipal de Maringá, Ulisses Maia, tece elogios à iniciativa. Segundo ele, trabalhos desta natureza, encampados pela sociedade, são indispensáveis principalmente porque fortalecem os princípios da democracia.

Maia acredita que, se os maringenses responderem ao apelo da campanha, a cidade só irá ganhar. “Temos votos suficientes para eleger sete deputados estaduais e cinco federais”, salienta.

Candidato único

A luta para ampliar a representatividade política do município não se restringe a Maringá. Em Mandaguari, a comunidade também se uniu para garantir sua voz na Assembleia Legislativa. Em vez de várias candidaturas, a cidade decidiu apoiar um único nome para deputado estadual.

Tudo começou no ano passado. As entidades locais reuniram os partidos políticos e pediram que cada um indicasse o candidato com maior potencial de votos. A partir daí, as entidades bancaram uma pesquisa de intenção de voto com os quatro nomes indicados. Somente o mais votado foi lançado candidato por Mandaguari.

Essa foi a alternativa encontrada para mudar um quadro político que se repete há décadas: muitas candida-

ELETRÔNICO

A campanha *Vote para Deputado* coincide com a primeira eleição digital no município. Em vez das habituais cédulas de papel, o eleitor irá se deparar com a urna eletrônica, uma engenhoca capaz de assustar o cidadão menos preparado e avesso aos novos recursos da tecnologia. Este fator, na avaliação do juiz eleitoral Renê Pereira da Costa, refletirá nos números da votação, levando a um acréscimo natural dos votos nulos.

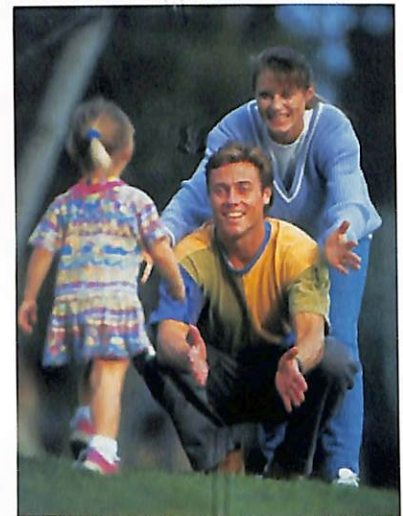
De acordo com Costa, a primeira eleição eletrônica em cidades como Curitiba e Londrina apresentou um percentual de votos nulos acima da média. “Muitos eleitores despreparados acabam anulando seus votos por não saber operar a urna direito”, analisa o juiz.

A experiência demonstra que a média de nulos numa eleição gira em torno de 12%. Mas quando o voto é digital, este percentual costuma subir para

turas e nenhum deputado eleito pelo município. “Temos um colégio eleitoral de 22 mil eleitores e nunca elegemos um parlamentar da cidade”, critica o presidente da Associação Comercial e Industrial de Mandaguari (Aciman), Evanir Stadler.

Ele afirma que cidades como Jandaia do Sul e Marumbi já elegeram representantes, apesar de possuírem colégios eleitorais menores que o de Mandaguari. “Agora acordamos para o problema”, diz Stadler. Desde o ano passado, a Aciman, com o apoio de sindicatos, clubes de serviços e outras entidades locais, prepararam a campanha “Sou daqui, Voto Mandaguari”, com o objetivo de incentivar os eleitores locais a votar para o candidato do município.

*A vida lhe dá
ótimos momentos
para sorrir.*



*Para esses
momentos, cuide
bem do seu
sorriso.*



O Plano do Seu Sorriso.

VENDAS: FONE: (044) 227-1530

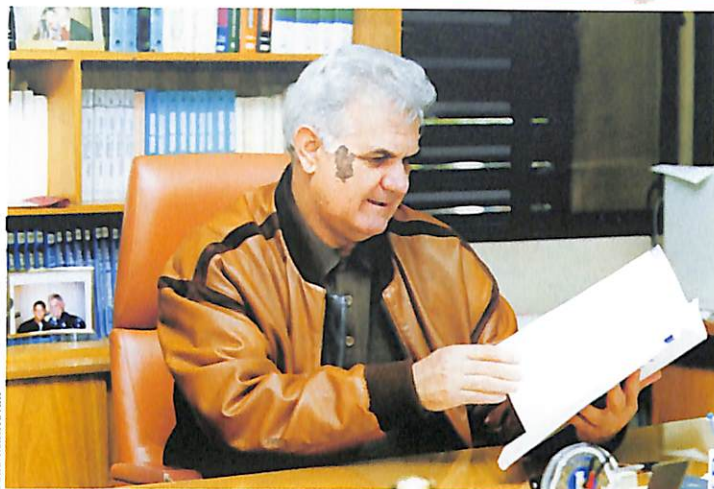
SÓ NÃO COMA ESTE ANÚNCIO

anima

Almoço Self Service
com mais de 70 variedades
A La Cart de 2ª a 2ª
(Almoço e Jantar)



Rua Santos Dumont, 2555
Maringá - PR • 222 9162



Costa: divulgação ajudará nos resultados da campanha

20%. Isso acontece porque o eleitor, principalmente analfabetos, sente-se pouco à vontade e confuso diante da urna eletrônica. “O resultado, em situações como essa, quase sempre são votos anulados”, explica Costa.

Na avaliação do magistrado maringense, a divulgação da urna eletrônica, com o treinamento prévio dos eleitores, é imprescindível para evitar a enxurrada de nulos, o que contribui para o sucesso da campanha (veja quadro abaixo) Em Maringá, a divulgação está sendo feita em 45 pontos diferentes, com a ajuda de instituições e empresas.

O engajamento da comunidade no processo eleitoral deste ano evoluiu em relação às eleições passadas. Prova disso é o interesse em colaborar com o treinamento dos eleitores. Segundo a Justiça Eleitoral de Maringá, das 45 urnas distribuídas na cidade para divulgação, 21 estão sob responsabilidade de empresas, sindicatos e outras instituições.

CARTILHA

Embora vise ampliar a votação para deputado já este ano, a campanha está longe de ser um trabalho imediatista. Trata-se, antes de mais nada, de

uma ação educativa cujo objetivo é politizar as novas gerações de eleitores. “Os mais novos precisam aprender que o voto consciente é o principal instrumento da democracia”, diz o empresário Edmar Arruda. “O certo é elegermos nossos representantes e depois acompanhar o trabalho deles”.

Com a colaboração de professores e diretores de escolas, estas mensagens da campanha estão chegando às salas de aulas, principal reduto das novas gerações. Na tentativa de atingir crianças e adolescentes, os organizadores elaboraram uma cartilha em quadrinhos. O trabalho, assinado pelo cartunista maringense Lukas, fala diretamente a este público, ensinando o sentido do voto e o motivo da campanha. De quebra, orienta os alunos a conscientizar pais, irmãos, amigos e vizinhos sobre a importância de todos votarem para deputado.

Nas ruas, o recado cívico da campanha é transmitido através de farto material de divulgação. Desde a semana passada, os maringenses estão levando a campanha no peito, literalmente, usando botons e camisetas caracterizados.

Urnas eletrônicas

A divulgação da urna eletrônica em Maringá é importante para que a campanha *Vote para Deputado* alcance os resultados esperados. Quem afirma é o juiz eleitoral Renê Pereira da Costa, responsável pelo trabalho de divulgar as novas urnas. “Se o eleitor sabe votar corretamente, as chances de votar nulo diminuem”, diz.

Para prevenir o problema, 45 pessoas trabalham em pontos diferentes da cidade, ensinando aos eleitores o modo correto de utilizar a

urna eletrônica. Até o início de setembro, 68 mil eleitores maringenses haviam passado pelo treinamento, mas a expectativa era aumentar este contingente para 90 mil, até a segunda quinzena do mês.

Segundo o juiz, o objetivo é explicar o funcionamento das urnas para pelo menos 80% dos eleitores que costumam ter dificuldades para votar numa eleição. Entre este grupo estão analfabetos e pessoas com idade avançada.

Escola de professores

Escola de 1º e 2º graus da UEM funciona como laboratório para testar novas teorias educacionais

Newton Chagas Jr.
Especial para a Revista ACIM

O jornalista Gilberto Dimenstein encantou a platéia ao fazer, mês passado em Maringá, uma conferência durante a 5ª Semana do Centro de Aplicação Pedagógica (CAP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Falando sobre *Tecnologia na Educação* para cerca de 800 pessoas - a maioria professoras de escolas de Maringá e região, conseguiu uma completa empatia com o público ao citar as angústias infantis e adolescentes daqueles que estudaram ou estudam sob o teto de uma educação convencional, linear, baseada na aprendizagem por repetição, e conservadora na utilização de materiais didáticos.

"Este modelo é ótimo para fazer as pessoas aprenderem a se submeter a testes, a repetir informações, mas é péssimo para formar indivíduos criativos e intuitivos, de que o mercado profissional tanto precisa atualmente" - declarou, lembrando do fastio que viveu ao ter de aprender sintaxe com estrofes de *Os Lusíadas*, de Camões.

Ex-diretor da sucursal brasileira da *Folha de São Paulo*, autor de vários livros sobre assuntos ligados à infância e à adolescência, o jornalista tem sido procurado por educadores de todo o país para transmitir sua experiência na área, como ocorreu na Semana do CAP, que teve como tema central "A educação para o terceiro milênio".

Na conferência, ele mostrou em um telão um dos projetos de aprendizagem que utilizam a Internet, a rede mundial de computadores.

CAP

A ênfase dada por Dimenstein à leitura e à criatividade como peças-chave da aprendizagem pôde ser muito bem entendida pelos dirigentes do CAP, uma escola de primeiro e segundo graus que funciona no campus da UEM. Afinal, a coordenação geral da escola vem, desde



Edison Guitti

Dimenstein: derrubando velhos conceitos

93, dando prioridade à capacitação e atualização dos professores, e trabalhando em sala de aula para formar novos leitores, desde a pré escola, com crianças de cinco a seis anos.

O CAP é uma escola estadual como as outras, mas com uma particularidade: por sua natureza jurídica, serve de campo de estágios para alunos de graduação dos cursos de licenciatura da UEM. É esse detalhe e uma grande disposição para estar sempre acompanhando e aprendendo as novas teorias educacionais que fazem a grande diferença neste colégio. A Semana do CAP é o evento que coroa esse trabalho, trazendo especialistas, escritores, e pesquisadores de alguma forma envolvidos com a melhoria da educação brasileira.

"Existe uma preocupação em fazer os professores lerem sempre e promover a atualização freqüente" - afirma a diretora do estabelecimento Cleuza Lucena, há mais de 20 anos no colégio. Dos 65 professores, 20 estão envolvidos em dois grupos de estudo chamados "Nilson Machado", um educador brasileiro reconhecido nacionalmente, autor do livro "Epistemologia e didática", um sucesso editorial e de leitura na área. Os participantes se reúnem regular-

Saúde a gente não inventa

investe



Em cada detalhe uma prova



na busca constante pelo melhor.



a valorização da vida.



um hospital completo.

Pronto Socorro / UTI /
Hemodinâmica / Centro Cirúrgico /
Tomografia / Ressonância Magnética /
Laboratório / Raios X / Maternidade



Hospital Paraná

Tecnologia em saúde perto de você.

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929
Maringá - PR - Telefax: (044) 224-2322

mente para discutir textos lidos e trocar idéias.

O exercício de capacitação continuada, como a diretora chama essas atividades, também é compartilhado com escolas de toda a região pela coordenadora geral do CAP, Ani Jociani de Agostini. Ela dá assessoria e orientação à professores de escolas de cerca de 20 municípios, principalmente sobre alfabetização.

A leitura é incentivada sempre, também entre os 920 alunos. Uma vez por semana, os estudantes das salas da pré escola à quarta série visitam a biblioteca e escolhem o que querem ler. O trabalho é reforçado com uma atividade chamada "Roda do livro", em que são contadas as histórias.

O CAP ocupa hoje o prédio do antigo CAIC (Centro de Atenção Integrada à Criança), criado no governo do ex-



Fotos: João Mantovan

CAP: incentivo à leitura e à criatividade

presidente Fernando Collor. A escola também oferece dois cursos de segundo grau: Auxiliar de enfermagem e Educação geral.



Meta alcançada

A agência Meta Propaganda completa nove anos e alcança seu principal objetivo: a profissionalização do setor

Lucinéia Parra
Especial para a Revista ACIM

Criada com o objetivo de profissionalizar o mercado, a empresa Meta Propaganda completa nove anos de fundação reunindo profissionais especializados e um moderno sistema de atendimento aos clientes com equipamentos de última geração. A Meta Propaganda é a única agência de Maringá que tem todo controle de mídia computadorizado. Todo processo, desde o orçamento até a veiculação final da peça publicitária, é feito com computador, o que garante mais agilidade e segurança ao cliente.

Como o próprio nome sugere, a empresa tinha uma meta a partir de sua criação, que era a formação de uma equipe com profissionais realmente capacitados a oferecer serviços na área de publicidade e propaganda. "Não queria que a agência fosse apenas mais uma corretora de anúncios", explica o empresário Ademir Lautenschlager. O objetivo foi alcançado e hoje a agência conta com uma equipe de 13 funcionários que atuam nos departamentos de criação, gráfico, criação eletrônica, planejamento, mídia, produção, atendimento e administração.

Em 1995, a empresa foi contratada para fazer todo trabalho de divulga-



Celso Lautenschlager

Equipe da Meta: compromisso com o profissionalismo

ção do Rodeio Mundial Universitário, conseguindo alavancar o evento, tornando-o conhecido em todo país. Outro evento que leva a assinatura da Meta Propaganda há cinco anos é a Expoingá. Considerada um desafio, a montagem de todo processo de divulgação da Feira Agropecuária de Maringá é feita com muita dedicação, já que a cada ano é preciso um tratamento diferenciado para atrair o grande público.

Mas desafio mesmo é mostrar aos clientes a vantagem que uma agência comprometida com a qualidade e com o profissionalismo do setor pode oferecer. "Não basta apenas ter uma idéia na cabeça e achar que é possível atender o cliente. No setor de propaganda, o profissionalismo é fundamental para garantir a melhor abordagem na divulgação de um produto ou de um serviço", ensina Lautenschlager.

Campanha do emprego

A campanha eleitoral deste ano está movimentando a economia local, gerando empregos para diversos profissionais

Em época de desemprego e crise econômica, campanha eleitoral é sempre bem vinda. Para muitas pessoas, a luta dos candidatos para chegar à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal representa a certeza de emprego, mesmo que temporário. As campanhas movimentam a economia local, aumentando a demanda de serviço, principalmente em gráficas e nas empresas de outdoors. Este é, aliás, o grande filão desta campanha eleitoral. Muitos candidatos decidiram trocar os chamados showmícios e a produção de vídeos pelos outdoors. A idéia é investir numa mídia popular e com custo reduzido.

EMPREGOS

De acordo com o empresário Elon Bragança, diretor proprietário da OutMar, a demanda por outdoors aumentou em média 30% desde o início de agosto. Ele teve que contratar novos profissionais no setor de produção para garantir atendimento ágil e com qualidade aos candidatos. Para Bragança, a procura por outdoor cresceu nesta campanha porque muitos candidatos perceberam que é uma mídia com grande penetração na camada popular. Por estar exposto em pontos estratégicos da cidade, o outdoor acaba divulgando com mais rapidez e precisão os respectivos candidatos.

Para o publicitário Walter Thomé Júnior, a campanha eleitoral deste ano é um verdadeiro "bálsamo" para as empresas de outdoor. Por causa da grande demanda, muitas tiveram que aumentar o quadro de funcionários em até 20%. Outra opção do setor foi dobrar a jornada de trabalho.

O setor gráfico também está lucrando com a campanha eleitoral deste ano. Muitas empresas registraram aumentos de até 30% na demanda e tiveram que contratar mais funcionários. Conforme o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Maringá, Luis Tel, o aumento da demanda de serviços foi importante para o setor, que estava passando por dificuldades nos últimos meses, registrando inclusive demissões.

ASSESSORIA

Mesmo com tanta contenção de despesas, vários candidatos não abriram

Bico salvador

A estudante Janaína Aparecida Zanartim, 20, conseguiu um "bico" na campanha e garantiu um rendimento de R\$ 150,00 por mês trabalhando para um candidato a deputado estadual. Ela fica das 8 às 18 horas (com intervalo de uma hora para o almoço), no centro da cidade, segurando uma faixa estampada com a fotografia e o nome do candidato. "Estava procurando emprego há alguns meses mas não consegui nada, então fui ao comitê eleitoral porque conheço uma amiga que tinha conseguido emprego lá", revela.



Silvana: "Bico" na campanha

Para a desempregada Silvana Hernandes da Silva, 24, a campanha eleitoral está sendo uma forma de ajudar a mãe nas despesas da casa. Ela começou a trabalhar no dia 15 de julho e ganha R\$ 150,00 por mês para ajudar a segurar uma faixa. E ainda recebe mais R\$ 5,00 por comício para distribuir santinhos e botons.

mão de uma assessoria especializada. Jornalistas, relações públicas, publicitários e muitos outros profissionais estão tendo a oportunidade de desempenhar suas atividades dando assessoria direta aos candidatos.

A formação da equipe de assessores é variável de acordo com o candidato, mas a estimativa é de que os nomes

mais cotados a deputado estadual e federal contem com uma média de 50 colaboradores cada um.

Conforme um destes candidatos, o investimento na campanha é feito de acordo com os índices das pesquisas. Se o nome do candidato aparece entre os primeiros, com chance de eleição, o investimento é maior, senão...



TRANSCOCAMAR
TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.

MATRIZ:

Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone: (044) 266-1121
Fax: (044) 266-1117 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - MARINGÁ - PARANÁ

PARANÁ:

ALM. TAMANDARÉ Fone/fax: (041) 757-2003
CAMPO MOURÃO Fone/fax: (044) 822-1181
Fax: (044) 822-2539
CURITIBA Fone/fax: (041) 353-9068
PARANAGUÁ Fone/fax: (041) 423-7272

SÃO PAULO:

ASSIS Fone/fax: (018) 324-1953
ARAÇATUBA Fone/fax: (018) 622-2880
BARRA BONITA Fone/fax: (014) 641-3201
OURINHOS Fone/fax: (014) 322-7068
DDG: (0800) 131953
RIBEIRÃO PRETO Fone: (016) 615-0022
Fax: (016) 615-0057



Centro de Leiria, com o castelo ao fundo

Portugal: o caminho de volta

Uma comitiva de 35 maringenses, entre empresários e políticos, fez o caminho inverso ao dos nossos descobridores. Em setembro, passou 10 dias em Portugal, visitando empresários e fazendo o marketing da cidade

Textos e fotos: Dirceu Herrero
Enviado Especial

Há quase 500 anos, Portugal descobria o Brasil. Há cerca de 50 anos, portugueses vieram para Maringá em busca de novos horizontes. E conseguiram. Tanto que hoje a colônia portuguesa na Cidade Canção é uma das mais importantes e ajudou a impulsionar o desenvolvimento da região. Agora, com a consolidação da Comunidade Européia, as relações entre os dois países voltam a se fortalecer.

Dentro deste novo contexto, Maringá quer estar presente, seja vendendo ou comprando. Com a finalidade de estreitar os laços comerciais, a ACIM, através da Casa Mercosul, organizou uma viagem de negócios a Portugal, passando primeiro por Barcelona, na Espanha. Em Portugal, houve reuniões com empresários de Leiria, nossa cidade-irmã, Porto e Lisboa.

O presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli, faz um balanço positivo da viagem. Ele salienta que a presença do prefeito Jairo Gianoto e do secretário de Indústria e Comércio, Miguel Fuentes Salas, foram muito importantes para corroborar o ótimo relacionamento que

existe entre empresários e o poder público em Maringá. "Este foi um dos fatores que impressionaram os portugueses, além claro, da ótima infraestrutura de nossa cidade", salienta.

REUNIÕES

O primeiro compromisso oficial da comitiva maringense foi na cidade-irmã de Leiria. Houve uma reunião na Câmara Municipal (que equivale a nossa prefeitura) da cidade portuguesa. Ficou claro no tom da conversa que as duas cidades querem muito mais do que simplesmente trocas culturais. "É preciso que esta parceria se estenda para o cam-

Barcelona

A primeira parada da comitiva maringense na Europa foi em Barcelona, na Espanha. Lá, houve dois compromissos. O primeiro foi na - ZAL - Zona de Atividades Logísticas, no Porto local. A ZAL é uma espécie de Centro de Distribuição de Mercadorias, semelhante Estação Aduaneira de Maringá.

Outro compromisso em Barcelona foi no Instituto Catalão de Tecnologia, um órgão privado criado pela Associação de Engenheiros. O objetivo do órgão é buscar soluções técnicas para o desenvolvimento econômico da Catalunha. O instituto cria novas tecnologias e treina empresários nos mais diversos setores. Existem equipes contratadas, além de 26 equipes virtuais, espalhadas pelo território espanhol, que são acionadas quando necessário.



Os maringenses visitam a metalúrgica Sonafi

po comercial", citou a presidente da Câmara Municipal de Leiria, Isabel Damasceno.

A comitiva se reuniu por duas vezes com diretores do Grupo Espírito Santo, que no Brasil é representado pelo Banco Boavista. A primeira reunião foi com a diretoria da instituição na cidade do Porto, a mais importante depois de

Carlos Arte em Cabelos

Preços Especiais às terças e quartas feiras



Avenida XV de Novembro, 297 - Centro - Fone: (044) 226-5226



Reunião no Banco Boavista

Lisboa. Diretores do Espírito Santo ficaram impressionados com Maringá e se comprometeram em indicar a cidade para empresários interessados em investir no Brasil.

O mesmo aconteceu quando a comitiva se reuniu com diretores do Grupo Espírito Santo na capital, Lisboa. Foi impressionante como os portugueses gostaram de Maringá e fizeram muitos questionamentos sobre o Codem, a qualificação da mão-de-obra local, inflação, sucessão presidencial, índices de criminalidade, entre outros.

"Maringá é um oásis no Brasil", comentou o diretor de Grandes Empresas do Banco, Rui Raposo. No final da reunião, os diretores também se comprometeram em indicar Maringá para investidores e vão manter contatos com técnicos do Codem para conhecer todas as vantagens de se investir em Maringá.

METALÚRGICA

A comitiva de Maringá realizou contatos com empresas interessadas em investir no Paraná. A tentativa é de mostrar as vantagens competitivas de Maringá para atraí-las. A maioria dos nomes é mantido em sigilo. Entre as empresas visitadas está a Sonafi - Sociedade Nacional de Fundição Injetada - uma metalúrgica que virá para o Paraná para atender as montadoras que estão se instalando no estado.



O prefeito entrega estatueta do artista Zanzal ao empresário português João Rodrigues

Turismo

Portugal possui lugares maravilhosos, seja pelas belezas naturais, seja pela criatividade do homem. Lugares que nos levam a dezenas, centenas e até milhares de anos atrás. Quem for a Portugal não pode deixar de conhecer a imponência de Lisboa, erguida sobre sete colinas; a simpatia da cidade do Porto; ou a magia de Sintra, uma pérola, que tem no Palácio da Pena (foto), seu maior encanto e nas suas pequenas ruas, repletas de restaurantes, lojas de artesanato e adegas, um convite ao romantismo.

Portugal possui muitos outros tesouros. Nossa cidade-irmã tem uma bela arquitetura. É o Castelo de Leiria não pode deixar de ser visitado. O país possui muitas grutas, como as de Santo António e Mira de Aire. Há cerca de 50 anos, foi descoberta a cidade roma-

O diretor da Sonafi, Bernardo Macedo, demonstrou bastante interesse em conhecer detalhes de Maringá. O objetivo do empresário é instalar a metalúrgica no Paraná até meados de 99. No início a empresa deverá empregar 70 pessoas. Em 5 anos, a previsão é de ge-



na de Conimbriga, do século II. Na cidade, podemos observar como viviam os romanos há 1.700 anos.

A gastronomia em Portugal é muito rica. A alimentação é a base de frutos do mar e carne de porco. Antes e durante as refeições, os portugueses não dispensam o pão e a azeitona, além é claro, de um bom vinho. Quem gostar de carne suína não pode deixar de conhecer a cidade de Mealhada, onde existem dezenas de restaurantes que têm o leitão como prato principal.

rar 300 empregos diretos. Em outubro, Macedo virá ao Brasil para visitar várias cidades com potencial para abrigar a Sonafi.

JOINT VENTURE

Vários contatos foram mantidos entre a comitiva de Maringá e o em-



PRÉ, 1º E 2º GRAUS

Fone: (044) 225-3641 / Fax: 224-0811

e-mail: nobel@wnet.com.br



Entrada do estande do Brasil na Expo 98: fila para entrar

presário João Rodrigues, diretor da Unifac – União dos Importadores de Matéria-prima – e da Nutasa - Nutrição Animal S/A. O empresário tem uma relação bastante estreita com Maringá, mantendo inclusive uma casa na região, onde fica quando faz viagens de negócios ao Brasil. Ele inclusive é casado com uma maringaense e tem um filho brasileiro.

João Rodrigues importa soja brasileira, principalmente de Maringá, para abastecer suas indústrias de ração e de óleo. Ele acaba de adquirir uma fábrica de margarina também em Portugal, vai intensificar a importação de soja e está negociando uma joint venture com uma empresa de Maringá.

Em Lisboa, a comitiva de Maringá visitou as instalações das indústrias de ração, de óleo e de margarina, de João Rodrigues. Depois, acompanhou o descarregamento de soja brasileira no porto local. Para comemorar os dez anos da Unifac, João Rodrigues fez uma reunião a bordo de um barco, com empresários e políticos portugueses e brasileiros. O passeio foi pelo rio Tejo.

UNIVERSIDADE

Um grupo de técnicos presentes na comitiva visitou a Universidade do Minho, que desenvolveu um Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Cávado. Um trabalho semelhante ao do Codem, de Maringá. Durante a troca de experiência, os técnicos

A comitiva

Fizeram parte da comitiva: o presidente da ACIM, Jefferson Noga-rolí; o prefeito Jairo Gianoto e a presidente do Provopar, Neusa Gianoto; o secretário municipal Miguel Fuentes Salas; o Delegado da Receita Federal, Arcanjo Valério de Lima e o chefe da Fiscalização do órgão Júlio Cesar de Oliveira; o gerente do Sebrae, Delcídes Moser; Rosa Izelli, Diretora da Incubadora Tecnológica de Curitiba; os diretores da ACIM Antonio Fermenton, Claudio Mukai, Carlos Anselmo Corrêa, Arioaldo Costa Paulo, Elizabete Emídio; Hélio Costa Curta (presidente do Conselho Deliberativo) Luiz Eduardo Gonçalves e Wilson Matos Filho (conselheiros do Copejem); o ex-secretário de Desenvolvimento do Paraná e ex-reitor da UEM, Paulo Roberto Pereira de Souza; Marco Antonio Kunzler, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão; os empresários Francisco Nogaró-

brasileiros perceberam que a estratégia do Codem é até melhor que a experiência portuguesa, mas anotaram aspectos que consideraram importantes.

Durante as visitas à empresários e autoridades portuguesas, a comitiva brasileira levou, além de fitas e material promocional da cidade, algumas obras do artista maringaense Zanzal, encomendadas pela ACIM. Entre as obras, estão várias estatuetas simbolizando a cultura do café, além de telas com temas diversos.

EXPO 98

A comitiva brasileira foi recebida pelos responsáveis pelo estande brasileiro na Expo 98. Segundo os organizadores da feira, o Brasil, ao lado dos Estados Unidos, foram as decepções da



Comitiva de Maringá em frente à Câmara Municipal de Leiria

li, Laerte Licci, Antonio Donisete Busíquia, José Luiz Sander, José Ribeiro, Maria José Ribeiro, Fernando José Ferraz, Fernando W. Ferraz, Alcino Almeida, Arildo Gonçalves, Eduardo Araújo, Sandra Almeida e Sérgio Guapo; a artista plástica Rosane Mukai; Ênio Verri, executivo e professor da UEM; Alice Bourdon, Consultora da Casa Mercosul; João Celso Sordi, economista do Codem; Dirceu Herrero, jornalista e assessor de diretoria da ACIM, e Wall Barrionuevo, apresentador de televisão.

exposição. “Esperávamos mais destes países que têm muito a apresentar”, disse um burocrata português. A comitiva deixou material de divulgação no espaço reservado ao Brasil e visitou vários estandes.

A Expo terminou no final de setembro. Os oceanos foram o tema da feira, que empregou mais de cem mil trabalhadores e recebeu a visita de quase sete milhões de pessoas de todo o mundo. Cem países expuseram no evento. A Expo foi a última exposição mundial do século e custou aos cofres portugueses 400 milhões de contos, cerca de US\$ 22,5 milhões de dólares.

ECONOMIA

A economia portuguesa está em franco crescimento. De julho de 97 a julho de 98, o desemprego diminuiu em 10,2%, com a oferta de emprego crescendo em 30%. A população empregada aumentou em 400 mil pessoas e a taxa de desemprego está em torno de 1%. Portugal enfrenta hoje um problema que o Brasil até gostaria de ter: falta mão-de-obra. É que o país vem recebendo muitos investimentos, passando por uma grande transformação.

Com relação à inflação, a meta do governo português é segurá-la em 2%. Ao ano. Os empresários mais pessimistas falam em 2,8%, o que é considerado “nefasto” para a economia local, significando redução do consumo e aumento nas taxas de juros.

Um evento de sucesso não ocorre por acaso



HOTEL
Deville
MARINGÁ



O Hotel Deville é o lugar ideal para a realização do seu evento. São 4 salões com capacidade para 400 pessoas, equipados com sistemas de audiovisual e comunicação. Com pessoal especializado para atendê-lo, cuidamos de todos os detalhes. Assim você não se preocupa com nada e o sucesso acontece naturalmente.

Av. Herval, 26 - Centro - Fone: (044) 226 1001 - Fax: (044) 226 1977 - Central de Reservas: 0800 411866
E-mail: deville@wnet.com.br

Posse na Aciu

Presidida pelo empresário Floresval Vivian, nova diretoria da Aciu coloca em prática os projetos de campanha

Dois meses após tomar posse, a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Umuarama (Aciu), presidida pelo empresário Floresval Vivian, já está colocando em prática os principais projetos de campanha. O acesso dos comerciantes ao SCPC começou a agilizado com a implantação de sistema de consulta automática de cheque via telefone; a primeira campanha do comércio já está nas ruas com o objetivo de avançar as vendas para o Dia da Criança; e a divulgação da entidade está sendo incrementada através do Jornal da Aciu e da imprensa local.

Um dos planos mais arrojados da nova diretoria é instalar na cidade um escritório regional da Secretaria de Estado da Indústria e Comércio, que funcionará como um ponto de apoio na área empresarial. Outra meta é criar o marketing de divulgação de Umuarama, iniciativa que tem como finalidade atrair novos investimentos para o município.

A diretoria também acaba de criar o Conselho de Desenvolvimento e Administração da Aciu, que tem a incumbência de reunir ex-presidentes e diretores para encontrar alternativas que possibilitem o crescimento da entidade.

POSSE

Foi com muita vontade de colocar em prática estes e outros planos que a nova diretoria da Aciu tomou posse, em julho. Um jantar oferecido no Coun-



Floresval Vivian discursa na cerimônia de posse

try Club de Umuarama marcou a cerimônia, prestigiada por 550 convidados, entre eles lideranças políticas e empresariais de vários municípios do norte/noroeste e do Estado.

A vice-governadora Emília Belinatti, o prefeito de Umuarama, Antonio Fernando Scanavaca e outras autoridades municipais prestigiaram o evento. Também estiveram presentes presidentes de associações comerciais da região, entre eles o da ACIM, Jefferson Nogaroli, e o novo presidente da Faciap (Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná), Ardisson Akel. Em seu discurso, o presidente da Aciu, Floresval Vivian, afirmou que a grande meta de sua gestão é representar bem os empresários e responder aos anseios da classe, colaborando ainda com o desenvolvimento de Umuarama.



O presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli, com Floresval Vivian presidente da Aciu

Diretoria Executiva da Aciu

Presidente: Floresval Vivian
1º Vice Presidente: Moacir Silva
2º Vice Presidente: Maria Zelia Gonçalves
Secretário Geral: Luiz Guilherme Meyer
1º Secretário: Adair Legnani
2º Secretário: Marlene de Lima Alencar
Tesoureira: Damares Tenca
1º Tesoureiro: Antonio Marcos Issa Menochi

CONSELHO FISCAL

Gelsi Francisco Acadrolli
Giovani Mura
Carlos Harada
Alceu H. de Biazzi
Carlos Eduardo Rezende



Cerca de 550 convidados prestigiaram o evento



A ex-presidente da Aciu, Irene Dias Cardoso, a vice-governadora Emília Belinatti e Floresval Vivian

Está com problemas de Comunicação em sua empresa ou residência?
Quer dinamizar o uso de suas linhas telefônicas?
Seu PABX, apresenta Problemas?



PROCURE-NOS, NÓS TEMOS A SOLUÇÃO.



MAXCOM TELECOMUNICAÇÕES

A SOLUÇÃO PARA SUA COMUNICAÇÃO

FONE/FAX: (044) 227-2424

NEC

TECNOLOGIA DIGITAL

<http://www.maxcom.com.br>



Capital de Giro

Autonomia



Fotos: João Mantovan

AACIM defende a necessidade do Paraná ter autonomia para autorizar a realização de sorteios de prêmios feitos por empresas e entidades. No mês passado, o presidente Jefferson Nogaroli entregou ao secretário de Estado de Proteção e Defesa do Consumidor, José Tavares, um ofício com esta reivindicação. O documento é endereçado ao Ministério da Justiça. Hoje, entidades e empresas têm dificuldades para realizar promoções com distribuição gratuita de prêmios por causa da burocracia.

Festa Nacional

O Festival Nipo Brasileiro, realizado há nove anos, será transformado em festa nacional, a partir do ano que vem. A Associação Cultural e Esportiva de Maringá (Acema) irá duplicar a área coberta do pavilhão destinada à gastronomia, que passará a ter 4.200 metros quadrados. A meta é dobrar o número de visitantes, atraindo turistas de várias regiões do país. De acordo com o presidente da Acema, João Noma, o plano é investir R\$ 1 milhão na organização e divulgação do evento.



Luis Tel – Diretor para Assuntos de Prestação de Serviços

Expovida

O Conselho da Mulher Empresária da ACIM está organizando um mega evento que tem como tema um dos fatores que mais enaltecem Maringá: a qualidade de vida. A Expovida está sendo programada para ser uma feira de grandes proporções, cujo objetivo é destacar o lazer, a estética e a saúde. Ainda sem data definida, a feira será realizada ao ar livre, reunindo produtos, serviços e atividades que, de alguma forma, contribuam para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Bertoni



Levando a sério o velho ditado “uma imagem vale mais que mil palavras”, a Gráfica Bertoni decidiu colaborar com o aprendizado de crianças e adolescentes de Maringá. Desde o mês passado, abriu suas portas para visitas de professores e alunos. A idéia é mostrar, na prática, como é a produção e impressão de livros e revistas. Os primeiros a visitar o parque gráfico foram os estudantes da 6ª série do Colégio Objetivo. “O aprendizado com exemplos vivos é muito mais produtivo”, dizem os diretores da empresa, Nilso e Sandro Bertoni. Durante a incursão pela gráfica, os visitantes têm a oportunidade de conhecer os mais modernos equipamentos na área.

Diretores da Acim

Diretor comercial da Arilu Distribuidora, Ariovaldo Costa Paulo foi eleito recentemente Comerciante do Ano 98. É representante da ACIM no Sindicato do Comércio Varejista de Maringá (Sivamar) e diretor do Albergue Santa Luísa de Marillac.

Diretor comercial da Gráfica Regente, Luis Tel preside o Singramar - Sindicato das Indústrias Gráficas de Maringá e Região. Também é membro do Codem e da Fiep

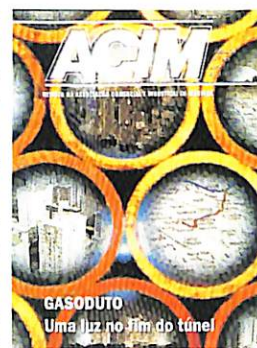
Modelo



O presidente da Associação Comercial de Juranda, Aparecido Almeida Correa, esteve em Maringá para conhecer o Codem. Correa e diretores também visitaram a ACIM, querendo saber mais sobre o funcionamento das câmaras setoriais de Informática, Odontológica e Moveleira. O plano dos diretores da entidade é implantar em Juranda idéias que estão dando certo em Maringá.

Elogios

Em carta endereçada ao diretor da Revista ACIM, Luiz Carlos Masson, o vice-presidente nacional da Unafisco, Shiguemasa Iamazaki, tece elogios à qualidade da publicação, segundo ele “comparável aos padrões de primeiro mundo”. Ex-delegado da Receita Federal em Maringá, Iamazaki atua hoje em Brasília. Ele recebeu a edição de julho pelas mãos do Secretário do Trabalho, Pedro Granado. “Fiquei sensibilizado, surpreso e feliz em conhecer o novo design e o estágio de qualidade da Revista ACIM”, escreve.



Ariovaldo Costa Paulo – Diretor para Assuntos de Comércio

Ottobelo



A Intervin, conhecida pelo sucesso do vinho Aljôfar, de qualidade internacional, acaba de lançar no mercado o vinho Ottobelo branco suave. O último lançamento completa a família Ottobelo, já comercializada nas versões tinto seco, demi-sec, suave e branco seco. "Temos hoje uma linha quase completa" orgulha-se o diretor da vinícola, Antonio Silvestre Ferreira. Não é para menos. Nos últimos anos, a Intervin ampliou de três para 14 as variedades de vinho que produz. A empresa oferece ainda vinhos personalizados. E de quebra, lançou o Disque Intervin para entregas a domicílio: (0800 44-8008).

Fórum Mercosul

A Câmara Setorial de Informática da ACIM promove, dias 1 e 2 de outubro, o 1º Fórum Mercosul Microsoft Access & Visual Basic. O evento será conduzido por consultores da Microsoft no Brasil, sendo destinado à reciclagem de profissionais que atuam com as ferramentas Access & Visual Basic. Os organizadores estão otimistas, já que Maringá passa a sediar uma dos maiores e mais importantes eventos de informática do Sul do Brasil e do Mercosul.



Universo On Line



Walter Fernandes

O Diário do Norte do Paraná firmou parceria com a Universo On Line, empresa provedora criada há dois anos pelos grupos Folha e Abril que se destaca na rede mundial em volume de conteúdo, com mais de 300 canais diferentes. Com a parceria, O Diário passa a oferecer seus produtos editoriais num destes canais. A Internet no Brasil cresce a uma velocidade sem precedentes no mundo. "Já existem pelo menos dois milhões de pessoas conectadas, com perspectiva de dobrar este número na virada do milênio", diz Alon Feuerwerker, diretor de Desenvolvimento do Universo On Line. O UOL opera com 40 megabites e está ampliando para 74.

Out Braz



Tradicional empresa de outdoors, a Out Braz está funcionando em novo endereço (av. Carneiro Leão, nº. 1000 - fone 262-4545). A casa foi reinaugurada em agosto, com coquetel para os convidados. Além de instalações novas, a empresa ganhou também equipamento importado da Holanda, capaz de imprimir fotos com maior rapidez, definição e qualidade.

Guia de Negócios

Maringá ganha em dezembro o mais completo guia de negócios já editado na cidade. A publicação terá 70 mil exemplares e irá trazer na primeira edição endereços e telefones de 1.600 empresas locais, além de informações de utilidade pública, mapas de Maringá e outras utilidades. O guia está sendo confeccionado pela Editora Ponta Grossa, com o aval da ACIM e Sivamar.

Colocar
suas idéias,
no papel é
mais fácil
do que você
imagina.

A Gráfica Bertoni possui uma

equipe de consultores de vendas

altamente qualificados, sempre

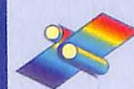
prontos para atendê-lo.

Venha conversar com a gente,

seu impresso sairá perfeito

em todos os detalhes, inclusive

na negociação.



Bertoni
GRÁFICA E EDITORA

Telefax (044) 222-7361

Av. Brasil, 1092 - Maringá - Paraná
e-mail: grafica_bertoni@wnet.com.br



O que Maringá espera do novo governo

Codem formula documento com propostas para o desenvolvimento de Maringá e entrega aos candidatos ao governo do Estado

Lucinéia Parra
Especial para a Revista ACIM

Numa atitude inédita, integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), formado por representantes de diversos setores da comunidade, se reuniram, em julho, e elaboraram um farto documento intitulado "O que Maringá espera do novo governo". As propostas visando o desenvolvimento organizado do município e melhorias nos setores da saúde, educação e infra-estrutura estão contidas no manual que tem 38 páginas e que foi entregue a todos os candidatos ao governo do Estado e a deputados estaduais e federais.

A idéia é garantir o compromisso dos futuros representantes com projetos e reivindicações minuciosamente elaborados de acordo com o anseio dos maringaenses. "Chegou a hora do governo respeitar o potencial de Maringá", afirma o prefeito Jairo Gianoto (PSDB). Segundo ele, o documento demonstra o interesse e a capacidade da comunidade em se organizar e reivindicar benfeitorias que nem sempre são lembradas pelo governo do Estado e pelos parlamentares na Assembléia Legislativa.

Do conjunto de políticas, ações e projetos propostos pelo Codem, Gianoto classifica como prioritárias a melho-

ria do sistema de saúde pública, com a ampliação do Hospital Universitário ou com a liberação de recursos para a construção de um novo hospital regional. Além disso, o prefeito afirma que Maringá espera do novo governo a duplicação das rodovias que ligam a cidade a grandes centros como Curitiba e São Paulo e a conclusão de obras de infra-estrutura que poderão contribuir para o crescimento da cidade, como o término do novo aeroporto. "Temos que reunir todas as condições de outros grandes centros para atrair grandes investidores", diz Gianoto.

Concentrar esforços para o desenvolvimento do setor industrial da região, dando especial atenção à vocação agroindustrial; implantar em Maringá uma agência de fomento regional com autonomia decisória e limite operacional definido; implantar o programa do pólo da indústria têxtil e da confecção; e ampliar e consolidar o Centro de Tecnologia Agroindustrial do Tecpar são algumas das propostas contidas no documento para promover o desenvolvimento industrial do interior.

No setor de infra-estrutura, Maringá espera do novo governo medidas mais contundentes para a implantação



Fotos: João Mantovan

Membros do Codem reunidos durante a elaboração do documento

de um ramal do gasoduto Bolívia-Brasil; implantação de um sistema de transporte ferroviário de massa entre Maringá e Londrina; implantação da Hidrovia do Ivaí e da cidade industrial em Maringá.

Para melhorar o ensino, as reivindicações básicas são: ampliação da oferta de vagas na rede pública, de educação infantil e de ensinos fundamental e médio; ampliação da oferta de cursos profissionalizantes no ensino médio da rede pública estadual, em especial para os cursos do setor do comércio e da prestação de serviços; e apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, priorizando os projetos que possam contribuir para a formação de pólos tecnológicos e para formação e treinamento de recursos humanos de qualidade.

A ampliação do campus da UEM e propostas para o desenvolvimento agropecuário, desenvolvimento comercial e para setor de segurança, justiça e temas sociais também estão relacionadas. "Sem dúvida o documento é uma radiografia das necessidades do município e região que poderá ajudar os governantes na elaboração de programas e projetos que beneficiem a cidade", garante o prefeito.

Opinião

Cláudio Sandri – Delegado do Creci/ Maringá e membro da Câmara Técnica de Construção Civil e Setor Imobiliário – "O Codem é fundamental para o futuro de Maringá porque representa a força da sociedade unida, buscando o desenvolvimento do município. É uma conquista de que devemos nos orgulhar, principalmente porque o Codem serve de exemplo para o país".



Nas mãos de FHC

Documento reivindicando ramal do gasoduto para a região é entregue ao presidente da república



Foto: Roberto Furlan

Gianoto entrega documento a FHC

O prefeito Jairo Gianoto entregou ao presidente Fernando Henrique Cardoso, durante sua visita a Maringá, o documento elaborado pelo Codem e ACIM que pede a construção de um ramal do Gasoduto Bolívia-Brasil para o Norte do Paraná.

Ao receber o documento, o presidente afirmou que já estava a par da reivindicação maringaense. Ele prometeu empenho na questão, ressaltando que o principal obstáculo do projeto é justamente a baixa demanda potencial de gás da região. Mesmo assim, FHC comprometeu-se a encaminhar o projeto ao Ministério das Minas e Energia para uma avaliação técnica da viabilidade do ramal.

Levantamento técnico feito pelo

Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR) aponta que o município tem uma demanda potencial de gás natural equivalente a 852 mil metros cúbicos/dia. A demanda mínima exigida é de 1 milhão de metros cúbicos/dia. "Informamos o presidente que, para nós, o gás canalizado representa a possibilidade de renovar a economia da região", diz Gianoto.

ENERGIA E TRANSPORTE

O documento entregue ao presidente é o *Plano de Ampliação da Industrialização do Interior do Paraná*, que pede infra-estrutura para reduzir os custos nas áreas de energia e transporte, item fundamental para desenvolver o setor industrial na região. Além do ramal do gasoduto, Codem e ACIM relacionaram como

importante a construção da Hidrovia do Ivaí, uma antiga reivindicação dos municípios do norte do Estado.

O gasoduto irá trazer gás natural, energia que tornará os produtos regionais mais competitivos e aceitáveis no mercado internacional, já que o gás é uma energia mais barata e que não produz resíduos poluentes na atmosfera.

No caso da Hidrovia do Ivaí, a justificativa é que a navegação fluvial é um meio de transporte barato, que reduz o custo final dos produtos, além de ligar a região com os mercados do Mercosul. Com relação à hidrovia, outra reivindicação é a construção de um Porto de Embarque e Desembarque de mercadorias no município de Doutor Camargo.

A sua
empresa
já tem
plano de
saúde?



ABRAMGE
Associação Brasileira de
Medicina de Grupo

Pense bem
e escolha
um plano com
Qualidade Total



**Santa Casa
Saúde**

Rua Furtado Mendonça, 245
Telefax.: 227-3630 - Caixa Postal, 624
CEP 87050-250 - Maringá-PR
E-mail: scsaude@netsix.com.br

PHOCUS

Mudando hábitos

Curso oferecido por Cesumar e Sebrae estimula a capacidade empreendedora dos jovens acadêmicos e empresários

Com o objetivo de formar profissionais antenados com as exigências do mercado e incentivar a capacidade empreendedora dos jovens acadêmicos, o Cesumar, através de um convênio com o Sebrae, está oferecendo o curso Geração Empresa aos estudantes de Administração, Ciências Contábeis e Processamento de Dados. Com duração de 72 horas, o curso é realizado aos sábados e conta com três turmas, num total de 90 alunos. A metodologia do curso agradou tanto os professores e alunos que o Cesumar já confirmou a inclusão da disciplina na grade curricular do curso de Administração, a partir do ano que vem.

A professora Magda Dei Tos Barreto aponta como fator positivo do curso a metodologia aplicada que ensina os acadêmicos a se conhecerem antes de

mais nada. Ela explica que durante as aulas, os alunos aprendem o que fazer de uma forma racional e criativa. "A técnica aplicada ajuda o aluno a ter uma visão mais ampla sobre o mercado profissional e como ele pode trabalhar usando acima de tudo a criatividade", diz Magda. Além de recursos como exibição de vídeos, o curso promove debates e competições. "É um curso que quebra hábitos", diz o diretor de ensino do Cesumar, Rodolpho Bernardi Neto.

EQUIPE

O empresário Sandro Bertoni, diretor comercial da Gráfica Bertoni e membro do Conselho do Jovem Empresário da ACIM, foi convidado pelo Cesumar a participar do curso. Ele analisou o programa do Geração Empresa e ficou tão interessado que acabou estendendo o convite para um grupo de funcionários



João Mantovan

Alunos do curso: visão de mercado

da gráfica. "Reuni um grupo de profissionais que podem contribuir muito para o crescimento da empresa. Hoje em dia, com a economia globalizada e as exigências do mercado, temos que trabalhar com qualidade e rapidez e a nossa empresa está buscando este dinamismo que acredito só será alcançado com o empenho da maioria", explica.

Segundo Bertoni, o curso está correspondendo plenamente às suas expectativas. "O mais interessante do curso é a dinâmica de grupo e a troca de informações e conhecimentos", diz. Os dez funcionários da gráfica estão participando do curso com o co-patrocínio da empresa. As aulas tiveram início em março e terminam em dezembro. Para o próximo ano, a direção do Cesumar promete abrir o curso também à comunidade.



DALE CARNEGIE TRAINING®

A voz da experiência

Dia 22 de outubro próximo, completará 86 anos de existência e experiência, a empresa fundada por Dale Carnegie que, ao longo de todos esses anos, tem treinado mais de 4 milhões e meio de pessoas em 75 países, incluindo empresas como GM, IBM e COCA-COLA.

Em Maringá, a Organização Norte Americana Dale Carnegie & Associates Inc., é bem representada pelo seu Escritório Regional, o qual recebeu, recentemente, o prêmio de campeão em produtividade do ano de 98 de toda a região Sul do país.

Apoiado por uma metodologia exclusiva e pela habilidade dos instrutores especialmente treinados pelos Institutos Carnegie de Nova Iorque, os programas de treinamento têm auxiliado seus participantes a agregar valores, aumentar a auto-estima, a autoconfiança e a potencializar habilidades de liderança.

Como diria a voz da experiência, Dale Carnegie Training® não oferece treinamentos de autodesenvolvimento mas sim, experiências bem sucedidas de vida.

Você gostaria de saber mais?



PRÓXIMOS EVENTOS

TREINAMENTOS

INÍCIO

- Seminário de Gerência e Direção _____ 28/09/98
- Programa de Apresentações de Alto Impacto _____ 02/10/98
- Relações Humanas e Comunicação Eficaz _____ 06/10/98
- Seminário de Gerência e Direção _____ 27/10/98
- O Líder em Você _____ 30/10/98
- Programa de Apresentações de Alto Impacto _____ 13/11/98

Maiores informações ou reservas pelo fone/fax: (044) 225-1343 - e-mail: dalecarnegie@wnet.com.br - Home page: <http://dale-carnegie.com.br>



Conquistando clientes

No mercado há 24 anos,
o Escritório Bandeirantes conquista
clientes oferecendo atendimento diversificado

“A gente tem que ser um pouco psicólogo, um pouco advogado e acima de tudo contador”. A frase é da técnica em contabilidade, Maria Pupim, que há 24 anos atua no setor. Ela começou como funcionária do Escritório Bandeirantes e hoje responde pela gerência e toda coordenação dos trabalhos da empresa. Maria conhece bem os caminhos da contabilidade, mas encara a profissão como um desafio e um prazer ao mesmo tempo. “Em época de pacote econômico, ficamos quase loucos, mas a melhor recompensa é a fidelidade dos nossos clientes que estão conosco há anos e depositam toda confiança em nosso trabalho”, ressalta.

O escritório funciona há 16 anos na avenida Duque de Caxias número 806, e mantém uma carteira de clientes bastante significativa. Para se manter no mercado, Maria revela que o im-

portante é acompanhar as mudanças, além, é claro, de oferecer atendimento profissional eficaz, que atenda as necessidades dos clientes. Uma das mudanças realizadas no escritório desde a sua fundação, em 1974, foi a informatização. “Não implantamos a informática em uma só vez, mas hoje somos um dos escritórios mais modernos e todos os departamentos são informatizados”, conta. Segundo ela, a informática facilita o trabalho no dia-a-dia do escritório de contabilidade. “Com a Internet o nosso trabalho ganhou mais agilidade ainda e não tem como ignorar esta tecnologia”.

Separada, mãe de dois filhos adolescentes, Maria Pupim afirma que conciliar as atividades de dona-de-casa, mãe, e empresária, é um desafio “enorme”. “É uma correria muito grande, mas no final a gente acaba se acostumando e tudo fica automático”, afirma.



Maria Pupim:
orientação ao cliente

A tranquilidade para encarar tantos compromissos é uma das características da contabilista Maria Pupim, mas este sentimento, segundo ela, ocorre porque apesar de todas as dificuldades, a administração do escritório de contabilidade é uma atividade que lhe dá muita satisfação.

Ela lembra dos primeiros clientes, dos transtornos causados em governos passados quando a inflação passava dos 80%, e revela: “em todos os momentos somos procurados para orientar os nossos clientes”. Até hoje, ela confessa que a maior dificuldade na administração de um escritório de contabilidade é quando há mudanças na economia do país. “Acredito que é fundamental para o país uma profunda reforma tributária, para que os empresários de todos os setores tenham mais condições de investir e de se sentirem seguros na administração de seus negócios”, explica.

Enquanto a reforma tributária não acontece na prática, Maria Pupim e toda sua equipe de funcionários continuam o difícil trabalho de orientar os clientes no encaminhamento da contabilidade de suas empresas. “Em muitos casos temos que indicar o caminho menos oneroso para o empresário para que ele possa sobreviver e garantir também o nosso trabalho”. A honestidade e dedicação da equipe de profissionais que atua no escritório conquistou definitivamente os clientes mais antigos - cerca de 30% deles mantém a contabilidade no escritório desde a sua fundação - e ainda são fatores importantes para atração de novos clientes.

“Muitos dos clientes que temos hoje nos procuraram indicados por clientes antigos que estão conosco desde o início do escritório”, conta Maria Pupim.



Foto: Roberto Furian

Maria com a equipe de funcionários do escritório



Penso
Assim

Novos tempos, velhos problemas

por Isnard Marshall Junior

Lendo a edição anual da revista EXAME – MELHORES e MAIORES, que traz matéria referente às 500 maiores empresas privadas brasileiras, decidi fazer um comparativo usando os dados da mesma publicação referentes a 86/87. Analisando comparativamente as 50 maiores empresas privadas, por venda, dentre a lista inicial das 500, nas respectivas edições, podemos revelar duas observações interessantes:

1 - Da lista das 50 maiores de 1987, apenas 27 empresas permanecem na lista das 50 maiores de 1997, ou seja, 23 empresas ou 46% perderam posição, foram incorporadas ou extintas, em 10 anos aproximadamente !

2 - Da lista das 50 maiores de 97, apenas 11 melhoraram de posição no ranking, o que significa dizer, em última análise, que das 50 maiores de 87, 39 empresas ou 78% perderam, de alguma forma, posição na ranking.

Mas e daí ? E daí que existe um processo de transformação permanente, onde todas as organizações são afetadas, em maior ou menor grau, sem que as mesmas percebam ou dêem o devido dimensionamento e importância.

Constantemente vemos e ouvimos empresários discorrerem acerca da busca de competitividade, de programas voltados para qualidade e produtividade, da certificação de produtos e unidades industriais, da necessidade de novos investimentos, da globalização, de investimentos em tecnologia etc. Mas, será que se essas preocupações estivessem sendo realmente levadas a sério, praticadas, interiorizadas nas organizações, teríamos resultados tão preocupantes como esses,

com dezenas de empresas de primeira linha sendo excluídas dos mapas estatísticos a cada ano ?

Ora, é bom lembrarmos que não estamos falando de pequenas empresas, com estruturas de pequeno porte, que são abertas e fechadas diariamente, mas sim das maiores empresas privadas nacionais ou estrangeiras com faturamento de algumas centenas de milhões de dólares.

Não temos dúvidas que o Brasil e o mundo vêm mudando todos os dias, afetando diretamente os empresários. A formação de blocos econômicos, a valorização de políticas de liberdade de mercado, o acirramento da concorrência, a elevação dos padrões de qualidade e produtividade, a própria globalização, as reformas do Estado, através da privatização e desregulamentação da economia, o consumidor mais exigente, a abertura de fronteiras comerciais, a flexibilidade dos fluxos internacionais de capitais, dentre outros aspectos, afetam nossas operações e a maneira pela qual gerimos as organizações.

Mas também não temos dúvidas quanto à necessidade da criação de mecanismos dentro das organizações visando a antecipação das mudanças futuras que, na verdade, ocorrem diariamente e não nos damos conta.

E nesse caminho, não há outra alternativa se não a da reciclagem, constante e permanente, em termos de educação e treinamento de nossos empresários. É necessário voltar para a sala de aula, estar atualizado com as mais modernas práticas de gestão empresarial, compartilhar idéias e sugestões, preocupações e problemas com

especialistas de diversos ramos de atuação. O investimento no auto treinamento, é condição básica, atualmente, para todo aquele empresário que deseja manter e aumentar seu negócio.

E não deveria ter pessoa mais interessada em promover a atualização constante da empresa, a renovação de seus processos empresariais, do que o próprio empresário. Não adianta simplesmente enviar seus executivos e subordinados para treinamento. Ele tem responsabilidade nesta renovação e deve promovê-la pessoalmente.

Finalmente, transcrevo uma pequena parábola, contada por um grande consultor em Management, que traduz e corrobora todas essas colocações: Se você colocar um sapo na panela, com água, e levar ao fogo, o que acontece? O sapo vai se adaptando às condições de calor presente, a água vai esquentando, ferve e o sapo morre.

Se você jogar um sapo na panela com água fervendo, o que acontece ? O sapo ao tocar na água fervendo, pula e sai fora da panela e não morre. O empresário, ao não perceber ou dar a devida importância às mudanças, morre sem notar que está morrendo. Ele pensa que as mudanças são bruscas e na verdade não são. Elas ocorrem diariamente, em doses homeopáticas e, na maioria das vezes, de forma totalmente imperceptível aos seus olhos.

Isnard Marshall Junior é administrador, professor e consultor no Rio de Janeiro, e coordenador do Programa de Cursos Conveniados da Fundação Getúlio Vargas

Você Assina. Você Ganha.

A promoção de O DIÁRIO
continua distribuindo muitos prêmios.
Não perca tempo. Assine e concorra.
Antecipe o seu presente de Natal,
em dezembro tem o sorteio
de um automóvel
Córdoba zerinho.

Faça já sua
Assinatura

Ligue:

221-6055



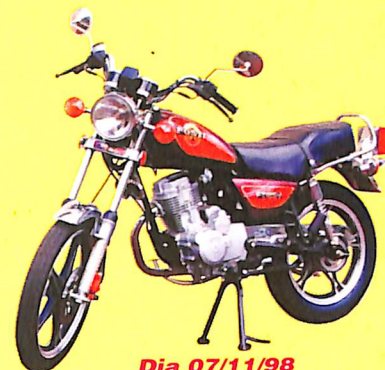
Maria Aparecida
Peres Marques (direita),
a feliz ganhadora
da Scooter AE50 - Prêmio
do 20º sorteio, realizado
no último dia 12/09

**Está em tempo.
Faça já sua assinatura.
E participe do próximo sorteio.**

O DIÁRIO
DO NORTE DO PARANÁ
UM JORNAL A SERVIÇO DA CIDADANIA



Dia 10/10/98
Motoneta Yamaha Jog 50



Dia 07/11/98
Motocicleta Fostel FT 125-A



Dia 19/12/98
Automóvel Córdoba SXE 1.8, 4 portas

**E + uma bicicleta
por semana**





O OBJETO DO DESEJO



A REALIZAÇÃO DO DESEJO

Via Verdi, a Mais Estruturada Concessionária da Rede FIAT do Brasil
é a Concessionária Que Você Sempre Quis.



VIA VERDI

Av. Colombo, 8.800 CEP 87.070-000, Fone (044) 262-8800, Maringá, Paraná.